

NOVA

**MEDICAL
SCHOOL**
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

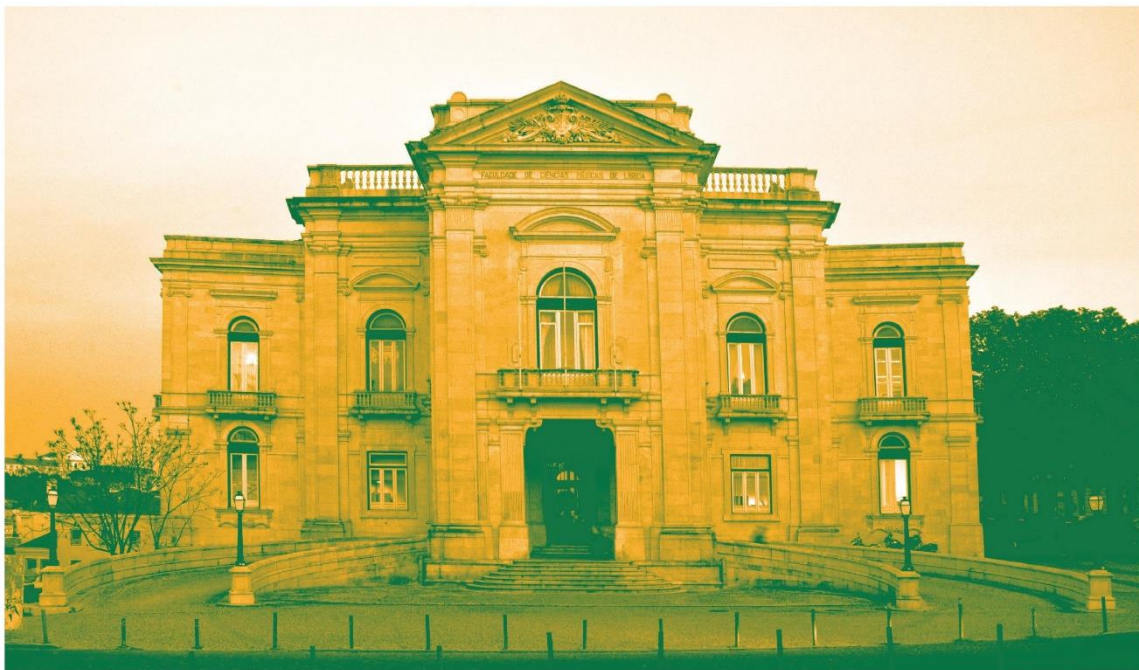


UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

6º Ano Mestrado Integrado de Medicina
Ano Letivo 2019/2020

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

RELATÓRIO FINAL



Regente

Prof. Dr. Rui Maio

Orientador

Dr. João Neves

David Lopes Cunha | 201484 | Turma 8

Lisboa, junho 2020

ÍNDICE

I. Introdução e Objetivos Gerais	3
II. Atividades Desenvolvidas	
- Estágio Parcelar de <u>Ginecologia e Obstetrícia</u>	4
- Estágio Parcelar de <u>Saúde Mental</u>	5
- Estágio Parcelar de <u>Medicina Geral e Familiar</u>	5
- Estágio Parcelar de <u>Pediatria</u>	6
- Estágio Parcelar de <u>Cirurgia Geral</u>	7
- Estágio Parcelar de <u>Medicina Interna</u>	8
- Estágio Opcional	8
- Atividades Extracurriculares	9
III. Reflexão Crítica	9
IV. Anexos	11

I. INTRODUÇÃO | OBJETIVOS GERAIS

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina na NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas é perspectivado como um ano profissionalizante, onde se espera uma integração ativa dos alunos nas atividades dos serviços onde são alocados. É constituído por seis estágios parcelares de áreas distintas, mas complementares – Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Pediatria, Medicina Geral e Familiar, Cirurgia Geral e Medicina Interna. Pretende-se, deste modo, que o aluno aprofunde os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos em anos anteriores, num contexto mais autónomo e com atribuição de mais responsabilidade, com o propósito de orientar a etapa que se aproxima. *“A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constitui o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem.”*^[1] Deste modo, a formação de um médico deverá incluir competências para lá da memorização teórica de conceitos, pelo que defini, como objetivos principais e transversais a cada estágio: o **aperfeiçoamento de conhecimentos práticos**, no qual inclui a realização do exame objetivo geral e específico a cada área, assim como a interpretação de exames complementares de diagnóstico e execução de uma marcha diagnóstica e terapêutica eficientes; o **colmatar de lacunas teóricas** que naturalmente surgissem no decorrer de cada estágio; e por último, o **desenvolvimento de estratégias eficazes de comunicação** com os doentes, familiares e restantes profissionais de saúde bem como a **gestão de tempo** de estudo em conjunto com atividades complementares que contribuíssem para a minha formação académica e pessoal, algo que sempre defini como pilar no meu percurso como estudante.

O presente relatório tem como objetivo a descrição sucinta das atividades desenvolvidas nos estágios parcelares que compõem o estágio profissionalizante, no decorrer do ano letivo 2019-2020, assim como atividades extracurriculares que complementaram o meu percurso como estudante de Medicina e que perspectivado como elementos pertinentes e de valor na minha formação académica e, acima de tudo, pessoal enquanto futuro médico. Apresento ainda uma reflexão onde tento expor uma visão crítica no que toca à concretização dos objetivos autopropostos e ao percurso realizado nestes seis anos. Por fim, e em anexo, constam os certificados correspondentes às atividades extracurriculares que marcaram este meu percurso e um cronograma relativo ao presente ano letivo.

^[1] Victorino, Rui Manuel et al.; *O Licenciado Médico em Portugal | Core Graduates Learning Outcomes Project*; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No decurso do ano letivo 2019/2020, concretizei o estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, tendo este sido dividido em seis estágios parcelares. Nos parágrafos seguintes descrevo os mesmos, com particular atenção aos objetivos pessoais e académicos que valorizei dentro de cada um.

Estágio Parcelar de **Ginecologia e Obstetrícia** | Hospital São Francisco Xavier

9 de setembro a 4 de outubro | Tutor(a): Dr. Rui Gomes

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** foi o primeiro de seis estágios integrados na Unidade Curricular (UC) *Estágio Profissionalizante* e teve a duração de quatro semanas. Nestas, assumi como objetivos principais ter um papel mais pró-ativo e percorrer todas as valências inerentes a esta especialidade. Deste modo, na área de **Ginecologia**, estive presente nas consultas externas onde assisti à abordagem diagnóstica e terapêutica de patologia frequente do trato uroginecológico, destacando como sintomatologia mais frequente hemorragias uterinas anómalas. Participei também ativamente no exame objetivo ginecológico, aperfeiçoando o uso do espécuro e o toque vaginal. Assisti ainda a sete ecografias ginecológicas, cinco curetagens cervicais e três colposcopias. Por fim, estive presente no bloco operatório, onde observei seis hysterectomias totais, cinco colporrafias e três excisões de quistos ováricos. Já no âmbito de **Obstetrícia**, tive a oportunidade de acompanhar consultas externas onde contactei com as patologias gravídicas mais prevalentes, tendo de destacar a hipertensão e diabetes gestacional. Assisti a ecografias obstétricas incluindo as preconizadas para os três trimestres que compõem a gestação. Estive ainda na enfermaria Materno-Fetal, onde observei e avaliei gestantes tanto de alto risco como internadas para indução de trabalho de parto, e na enfermaria do Puerpério onde acompanhei puérperas durante o seu percurso pós-parto. Frequentei semanalmente o serviço de urgência onde me repartí entre o bloco de partos, tendo assistido a três cesarianas, quatro partos eutócicos e um parto distócico por episiotomia, e as admissões, onde aprofundei principalmente a técnica de palpação bimanual e onde contactei sobretudo com infeções vaginais. Por fim, estive presente semanalmente nas reuniões de serviço e, na última semana, apresentei em grupo o tema *“Associação entre Endometriose e Neoplasia do Ovário”* no *Journal Club*.

Estágio Parcelar de **Saúde Mental** | Hospital Júlio de Matos

7 de outubro a 31 de outubro | Tutor(a): Dr. João Reis

O estágio de **Saúde Mental** foi o segundo dos seis estágios integrados na UC *Estágio Profissionalizante* e teve a duração de quatro semanas. Nestas, pretendi identificar os sintomas mais comuns das perturbações psiquiátricas mais prevalentes em Portugal e treinar competências de colheita de história clínica em doentes psiquiátricos, particularmente a avaliação do estado mental. Fui atribuído ao serviço de Psicogeriatria – clínica 21C, ambiente onde me familiarizei com a patologia comum da faixa etária geriátrica, tanto em contexto de internamento como de consulta externa, das quais destaco as perturbações neurocognitivas (demência; défice cognitivo comum) e afetivas (episódio depressivo major). Neste contexto, estive presente em três reuniões familiares e acompanhei quatro pedidos de apoio da Psicogeriatria a outros serviços do mesmo hospital. Semanalmente, participei nas reuniões de serviço onde pude contactar com todos os casos internados e por internar do serviço. De forma complementar, assisti às sessões introdutórias NMS de discussão de casos clínicos e abordagem à relação terapêutica, assim como a três aulas do internato médico, uma sessão psicopedagógica e uma apresentação de *Journal Club*. Por fim, realizei uma história clínica de um doente com diagnóstico de esquizofrenia paranoide onde, na sua colheita, pude aplicar em primeira mão o treino obtido de entrevista clínica ao doente psiquiátrico e perceber a importância do silêncio e da demonstração de empatia ao encarar estas patologias.

Estágio Parcelar de **Medicina Geral e Familiar** | USF Linha de Algés

4 de novembro a 29 de novembro | Tutor(a): Dr. Francisco Carvalho

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** foi o terceiro dos seis estágios integrados na UC *Estágio Profissionalizante* e teve a duração de quatro semanas. Nestas, assumi como objetivo principal a aquisição progressiva de autonomia a partir da realização de consultas de forma independente, mas supervisionada, permitindo uma autorreflexão posterior sobre as mesmas e como colmatar lacunas que surgissem neste contexto. Durante este período, contactei com cerca de 200 doentes, nos mais diversos contextos, dos quais destaco: consulta de saúde de adulto, doença aguda, saúde infantil e juvenil, planeamento familiar, saúde materna e consulta de diabetes e hipertensão arterial, tendo alargado o meu contacto clínico, desde os primeiros dias de vida aos mais idosos. De referir a oportunidade de acompanhar duas visitas domiciliares e assistir consultas de enfermagem de várias valências, com observação de diferentes contextos socioeconómicos da área coberta pela USF e a necessidade de uma relação coesa com os restantes profissionais de saúde da equipa. Por fim, durante o meu percurso, pude acompanhar a tentativa de passagem da USF onde me encontrava de modelo A para B.

Estágio Parcelar de **Pediatria** | Hospital Dona Estefânia

2 de dezembro a 11 de janeiro | Tutor(a): Dra. Sara Nóbrega

O estágio de **Pediatria** foi o quarto dos seis estágios integrados na UC *Estágio Profissionalizante* e teve a duração de quatro semanas. Nestas, assumi como objetivos principais o aprofundamento do conhecimento clínico das patologias mais prevalentes na demografia pediátrica e o estabelecimento de estratégias de comunicação eficaz com a criança e família da mesma. Durante este período, pude acompanhar as atividades diárias no internamento da Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN), onde contactei com patologias pediátricas crônicas gastroenterológicas e síndromes raras, das quais destaco a síndrome do intestino curto, em doentes com necessidade de cuidados especializados de longa duração. Tive, na totalidade, doze doentes ao meu encargo, tendo sido responsável pela sua anamnese, exame físico e preenchimento do diário clínico, com especial atenção à manutenção e vigilância do balanço hídrico. Assisti a consultas externas, onde observei dezanove doentes, entrando em contacto direto com a abordagem inicial a sintomas comuns e pedido consequente de exames complementares de diagnóstico e terapêutica específicos à faixa etária pediátrica, destacando como patologia mais frequente, a hepatite autoimune. Pude ainda observar quatro endoscopias digestivas altas, três colonoscopias com sedação e uma pHmetria esofágica de 24 horas e estive um dia no bloco operatório onde observei uma biópsia hepática e três colocações de PEG (*Percutaneous Endoscopic Gastrostomy*). Semanalmente, estive presente cinco horas no serviço de urgência, no total de 20 horas, tendo sido uma oportunidade única de treino de anamnese e exame objetivo de forma independente, mas supervisionada, num contexto de patologia aguda pediátrica, com posterior discussão e abordagem dos comportamentos a manter e a corrigir. Passei uma tarde no serviço de imunoalergologia onde observei três consultas externas, três testes cutâneos e uma prova de função respiratória, tendo esta sido complementada com um *workshop* com o tema *Anafilaxia*. Participei ainda num *workshop* de urgências pediátricas, onde foram discutidos os passos a realizar no caso de dificuldade respiratória, necessidade de entubação e choque hipovolémico ou distributivo, assim como nas sessões clínicas semanais e reuniões matinais de passagem de doentes. Por fim, juntamente com o meu grupo, realizei uma apresentação sobre a atualização do Programa Nacional de Vacinação 2020, no contexto do crescente movimento popular anti vacinação.

Estágio Parcelar de **Cirurgia Geral** | Hospital Beatriz Ângelo

20 de janeiro a 13 de março | Tutor: Dra. Susana Ourô

O estágio de Cirurgia Geral foi o quinto dos seis estágios integrados na UC *Estágio Profissionalizante* e teve a duração de oito semanas. Estas contaram com uma semana inicial de sessões teóricas e teórico-práticas, complementadas com o curso *TEAM® (Trauma Evaluation and Management)*, a que se seguiram quatro semanas no serviço de cirurgia geral, intercaladas por uma semana no serviço de urgência geral e duas semanas de estágio opcional no serviço de gastroenterologia. Nestas, assumi como objetivos principais o aprofundamento do conhecimento obtido em anos anteriores sobre as principais síndromes cirúrgicas e aperfeiçoamento das técnicas associadas à pequena cirurgia. Nas semanas alocadas ao serviço de cirurgia geral, passei pela enfermaria, onde observei um total de dezasseis doentes, sobretudo no seu percurso pós-operatório, com particular atenção ao seu controlo analgésico e a possíveis complicações pós-cirúrgicas. Estive também no bloco operatório, onde observei nove cirurgias distintas e pude integrar conhecimentos anatómicos prévios com as técnicas cirúrgicas praticadas. Observei também quatorze doentes em contexto de consulta externa, desde a avaliação de necessidade cirúrgica a consultas de seguimento e avaliação pós-cirúrgica. Nestas, realizei uma entrevista clínica completa, em que saliento o exame objetivo da região abdomino-pélvica, incluindo dois toques retais e duas palpações de hérnias inguinais, não realizadas até à data na minha prática clínica como estudante. Acompanhei ainda uma consulta de decisão terapêutica de Oncologia. Na semana alocada ao serviço de urgência geral, percorri todas as valências, incluindo o Posto de Observação Rápida (POR), Serviço de Observação (SO), Posto de Estadia Curta (PEC), pequena cirurgia e balcão de verdes/azuis, onde, no geral, pude realizar anamnese e exame objetivo direcionados à patologia cirúrgica aguda e urgente, realizar gasimetrias e praticar a minha técnica de sutura de feridas abertas. Nas duas semanas correspondentes ao estágio de gastroenterologia, orientado pela Prof. Dra. Marília Cravo, pude observar diversas técnicas endoscópicas (cinco colonoscopias, três endoscopias digestivas altas, uma colangiopancreatografia retrógrada endoscópica e uma manometria esofágica) e ainda treze doentes em contexto de consulta externa, onde pude praticar o exame objetivo abdominal e familiarizar-me com patologias sobretudo do foro hepático e proctológico. Por fim, realizei um trabalho em grupo com o tema *Estenose na Doença de Crohn*, com base num caso clínico acompanhado durante o nosso tempo no serviço de cirurgia geral.

Estágio Parcelar de **Medicina Interna** | Hospital Santo António dos Capuchos

16 de março a 15 de maio | Orientador: Dr. Rodrigo Leão

O estágio de **Medicina Interna** deveria ter ocorrido no Hospital Santo António dos Capuchos e tido a duração de oito semanas. Contudo, devido à presente pandemia, não se pode realizar, tendo sido substituído pela execução em grupo do artigo de revisão intitulado *COVID-19: Um Desafio Diagnóstico*, onde foram expostas as principais formas de apresentação e evolução clínica, sintomas, alterações laboratoriais e radiológicas e diagnóstico definitivo da infeção pelo vírus SARS-CoV-2.

Atividades Extracurriculares

Durante os meus seis anos de curso, tentei sempre complementar a minha formação com um envolvimento consistente em atividades extracurriculares, tendo a minha participação na Associação de Estudantes (AE) desempenhado um papel central neste percurso suplementar. No segundo ano, fiz parte da **Comissão Organizadora do XV Hospital da Bonecada** (Departamento de Divulgação, Comunicação, Imagem e Marketing). No ano seguinte, transitei para a **Comissão Organizadora das III Jornadas Médicas da NOVA** (Departamento de Comunicação e Imagem) e integrei simultaneamente a Comissão de Curso do terceiro e quarto anos, tendo, neste último, assumido a posição de **coordenador do departamento de Ciência e Formação** na AE. Aí, estive encarregue da organização do PIATI (Programa de Integração de Alunos em Trabalhos de Investigação), tendo também nesse período representado a AE na Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), onde estive presente em três Assembleias Gerais, nas quais integrei o **Grupo de Trabalho em Formação** (GTF), dedicando-me particularmente à reestruturação do Programa Nacional de Educação Não Formal (PNENF). O meu quinto ano foi marcado pela realização de **Erasmus** no segundo semestre, na cidade de Martin, Eslováquia. À semelhança dos anos anteriores, participei em vários congressos, que, devido às circunstâncias, foram maioritariamente online. Integrei a **equipa voluntária da CUF Sintra** composta por estudantes de Medicina, dedicada ao registo de casos suspeitos de COVID-19 no SINAVE, no total de 11 horas ao longo dos meses de abril, maio e junho. Por fim, ainda no âmbito das atividades extracurriculares, aproveitaria para referir a minha experiência no **centro de estudos Criarte®**, no decurso do primeiro semestre deste sexto ano, que me permitiu orientar o estudo de alunos do segundo e terceiro ciclos.

III. REFLEXÃO CRÍTICA

Este ano foi certamente um período particularmente importante para o que constituirá a minha orientação enquanto profissional de saúde, tanto a nível técnico como pela sua dimensão humanística. Começando pelo estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, este demarcou-se como o momento de consolidação do meu fascínio pela área. À excelente experiência introdutória à especialidade no quarto ano, juntou-se um entusiasmo que me possibilitou delinear objetivos bem estruturados para o aprofundamento do conhecimento neste campo da saúde. Neste sentido, destaco como pontos positivos um reforço do conhecimento teórico adquirido no quarto ano; uma prática intensa com participação ativa na maioria das consultas, partos e cirurgias, que me permitiu aprimorar o meu exame físico ginecológico; e a oportunidade de percorrer todas as valências da especialidade presentes no hospital, obtendo assim uma visão abrangente da mesma e consolidando mais uma vez a minha apetência particular pela área. De referir, porém, o infortúnio de não poder acompanhar este serviço no Hospital Beatriz Ângelo, no âmbito da *UC Estágio Opcional*, dada a atual pandemia. Relativamente ao estágio de **Saúde Mental**, valorizo o contacto e familiarização constantes com patologia frequente da faixa etária geriátrica, tendo aprendido a sistematizar a abordagem diagnóstica e terapêutica particularmente no que toca à demência, e consolidado as minhas competências de colheita de história clínica e avaliação do estado mental. Considero, contudo, que, pela permanência exclusiva no serviço de Psicogeriatria, houve uma falta de contacto com um leque de patologias psiquiátricas de elevada prevalência que não se observam habitualmente na população idosa. Referente ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, penso que atingi o objetivo proposto de aquisição de alguma autonomia, com a realização de consultas de forma independente, ainda que supervisionadas, tendo sido o estágio onde me foi conferida mais responsabilidade e me inteirei da necessidade de uma abordagem holística e individualizada ao doente. Todavia, sendo este dos estágios mais completos no que toca a número de patologias contactadas e a autonomia conferida, penso que seria de valor um aumento do período do mesmo. Além disso, o facto de a unidade estar em vias de transição de modelo, embora útil para me inteirar da importância de um trabalho coerente entre todos os membros da equipa para uma prática mais exigente e efetiva, levou a que algumas consultas tivessem sido canceladas em prol de burocracias e reuniões para este efeito, tendo sido perdida alguma da prática inerente ao estágio. No que toca ao estágio de **Pediatria**, embora tenha tido um elevado enfoque na subespecialidade de gastroenterologia e, por isso, acesso a um leque restrito de patologias, considero que consegui estabelecer estratégias de comunicação eficazes com a criança e familiares, assim como uma prática suplementar do exame objetivo pediátrico, principalmente em contexto de urgência, altura em que me foi conferida mais autonomia. Já no que concerne o estágio de **Cirurgia Geral**, destaco como pontos positivos a possibilidade de aperfeiçoar o exame objetivo abdominal no contexto do estágio de gastroenterologia, a minha técnica de suturas no contexto de pequena cirurgia e a realização de toques retais e palpação de hérnias inguinais pela primeira vez. Aliado a estas componentes

práticas que tive a oportunidade de consolidar, destaco ter aprofundado o conhecimento teórico obtido em anos anteriores relativo a uma pleora de síndromes cirúrgicas num ambiente mais prático e de maior autonomia. Porém, tenho de referir a infelicidade da não apresentação do trabalho realizado para o minicongresso final, bem como a ausência de um parecer final ao meu desempenho no estágio.

Cada estágio contribuiu de certa forma para os objetivos expostos no início deste relatório. No entanto, gostaria de terminar com uma breve referência ao meu **percurso extracurricular** que tanto marcou estes anos e que foi também essencial para o cumprimento destes. Sempre fui uma pessoa com necessidade de outras atividades além de estudo constante, o que, desde sempre, me obrigou a uma gestão de tempo eficiente. Como tal, desde o início que integrei a Associação de Estudantes, com o intuito de criar novas oportunidades e melhorar o currículo extracurricular dos estudantes de medicina, particularmente no que diz respeito à educação não formal, tema escassamente representado no atual currículo e de extrema importância para uma abordagem holística aos doentes que iremos contactar. Além disso, o facto de ter realizado um *Erasmus* foi uma experiência que não só me obrigou a sair da minha zona de conforto como me permitiu estar em contacto com métodos de ensino e abordagem hospitalar numa cultura diferente da portuguesa. Esta experiência aliada a um contacto próximo com a cultura nórdica que predominava na *Jessenius Faculty of Medicine* e um gosto particular por línguas, levou ao início da aprendizagem de Norueguês, tendo obtido o nível B1.1 este ano. A minha experiência profissional no centro de estudos no decurso deste ano levou também a um desenvolvimento de uma relação interpessoal com crianças num contexto diferente e conseqüente reforço de estratégias de comunicação com esta demografia.

Concluído o sexto ano do MIM, considero que o balanço deste foi certamente positivo, com concretização dos objetivos a que me propus inicialmente. Não obstante, assumo que houve aspetos a melhorar, tendo a noção que, na vida profissional que me espera, devo adotar uma atitude de aprendizagem e atualização constantes. Por fim, gostaria apenas de deixar um agradecimento genuíno aos meus colegas e amigos que me acompanharam neste percurso desde o início, cujo apoio foi fundamental para o meu crescimento como futuro médico e pessoa.

IV. ANEXOS

i. Cronograma

<i>Estágio Parcelar</i>	<i>Coordenador de estágio</i>	<i>Tutor</i>	<i>Período de estágio</i>	<i>Local de estágio</i>
Ginecologia e Obstetrícia	Prof ^a . Doutora Teresinha Simões	Dr. Rui Gomes	9/Set a 4/Out	Hospital São Francisco Xavier
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	Dr. João Reis	7/Out a 31/Out	Hospital Júlio de Matos
Medicina Geral e Familiar	Prof ^a . Doutora Isabel Santos	Dr. Francisco Carvalho	4/Nov a 29/Nov	USF Linha de Algés
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	Dra. Sara Nóbrega	2/Dez a 11/Jan	Hospital Dona Estefânia
Cirurgia Geral	Prof. Doutor Rui Maio	Dra. Susana Ourô	20/Jan a 13/Mar	Hospital Beatriz Ângelo

ii. Trabalhos realizados no decurso do ano profissionalizante

<i>Estágio Parcelar</i>	<i>Tema</i>	<i>Autores</i>
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Associação entre Endometriose e Neoplasia do Ovário</i>	David Cunha e Miguel Pinho
Pediatria	<i>Programa Nacional de Vacinação 2020</i>	Afonso Castro, Carolina Monteiro, David Cunha e Rita Penaforte
Cirurgia Geral	<i>Estenose na Doença de Crohn</i>	Carolina Monteiro, David Cunha e Miguel Pinho
Medicina Interna	<i>COVID-19: Um Desafio Diagnóstico</i>	Afonso Castro, Carolina Cerca, Carolina Correia e David Cunha

iii. COVID-19: Um Desafio Diagnóstico (resumo)

A COVID-19, doença respiratória infecciosa aguda classificada pela Organização Mundial de Saúde como uma pandemia, é causada pelo SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2), um subtipo de coronavírus tal como o SARS-CoV-1 e o MERS-CoV (Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus), responsáveis por surtos prévios. Contudo, diferente destes, em 5 meses, o SARS-CoV-2 infetou mais de 2,6 milhões de pessoas. O espectro de apresentação e evolução da doença é variável, podendo ir desde assintomáticos a disfunção multiorgânica, nos casos mais graves, sendo que a triagem de assintomáticos, apesar de grande importância em termos de Saúde Pública e de controlo da infeção, não tem, atualmente, critérios bem definidos, o que torna difícil a identificação da prevalência real desta doença. Tanto a nível laboratorial como imagiológico não foram relatadas alterações específicas desta patologia, não sendo possível, através destes, fazer a distinção entre a COVID-19 e qualquer outra patologia do foro respiratório. Porém, têm interesse diagnóstico e prognóstico adicional ao quadro clínico. Os critérios para o diagnóstico variam muito, mas, normalmente, incluem sintomatologia e contexto epidemiológico compatíveis com COVID-19, sendo a reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR) do RNA viral o método de referência para confirmar infeção por SARS-CoV-2. Mais recentemente surgiram, como testes de diagnóstico, os testes serológicos, que apesar de não estarem totalmente validados, têm também a capacidade de determinar a resposta imunológica do indivíduo e a sua suscetibilidade à infeção, o que pode contribuir para aumentar a acurácia dos dados epidemiológicos.

iv. Certificados



Comissão Organizadora do XV Hospital da Bonecada



Comissão Organizadora das III Jornadas Médicas da NOVA



Coordenador do Departamento de Ciência e Formação



Transcript of records on the Receiving Institution

Start and end dates of the study period: from [day/month/year] 11.02.2019 to [day/month/year] 21.06.2019

Dobytá v skóre štúdia [day/month/year] 11.02.2019 - 21.06.2019

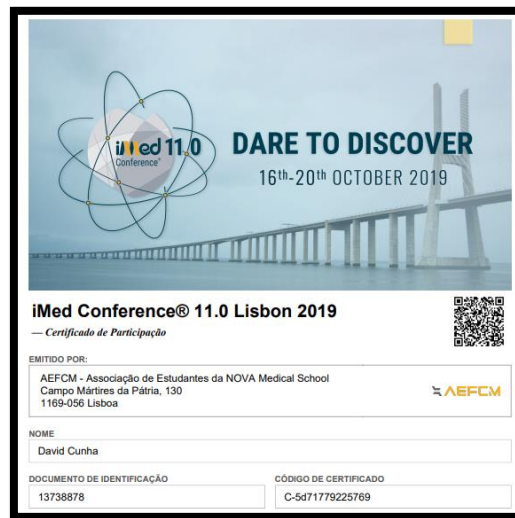
Table C After the mobility (Table C - Erasmus)	Component code (E and/or M) and acronym of course	Component title at the Receiving Institution (as indicated in the course catalogue) Názov predmetu na prijímajúcej inštitúcii (ako je uvádzaný v katalógu kurzov)	Was the component successfully completed by the student? (Yes/No) Bol predmet úspešne ukončen študentom? (Áno/Ne)	Number of ECTS credits (as registered) Počet ECTS kreditov (ako sú nahlásené)	Grade received at the Receiving Institution Stupeň prijatý na prijímajúcej inštitúcii
	2-MS-563	Gynaecology and Obstetrics 2	Yes	4	A
	2-MS-527	Surgery 5	Yes	1	A
	2-MS-523	Surgery 3	Yes	4	A
	2-MS-525	Surgery 1	Yes	4	A
	2-MS-548	Psychiatry 1	Yes	2	A
	2-MS-549	Internal Medicine 2	Yes	3	A
	2-MS-542	Internal Medicine 4	Yes	3	A
	2-MS-558	Anesthesiology & Intensive Medicine	Yes	4	A
	2-MS-553	Sport Medicine	Yes	4	A
	2-MS-565	Hematology and Transfereology	Yes	2	B
	2-MS-561	Phthorology	Yes	1	A
	2-MS-557	Breathing Disorders during sleep	Yes	1	A
	2-MS-588	Neurology	Yes	1	A
				Total: 33	

Responsible person at the Receiving Institution Osoba zodpovedajúca za prijímajúcu inštitúciu	Name Meno	Email E-mail	Position Pozícia	Date Dátum	Signature Podpis
	prof. RNDr. Erika Halašová, PhD.	halasova@med.uniba.sk	Erasmus+ dept. Coordinator		

Erasmus (Confirmation of Attendance + Transcript of Records)



Participação no Projeto de Notificação e Seguimento da COVID-19 no Hospital CUF Sintra



iMED 11.0: Dare to Discover



TEAM (Trauma Evaluation and Management)



7ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia

<p>DETALHES DO EVENTO</p> <p>EVENTO</p> <p>Webinar 1º Congresso Nacional Imunoalergologia</p> <p>DATA E HORA</p> <p>sex, 22 de Maio, 09:00</p> <p>sex, 3 de Julho, 18:30</p>	 <p>HOSPITAL DA LUZ LEARNING HEALTH TRAINING, RESEARCH & INNOVATION CENTER</p>  <p>C-5eb94061b03cb</p> <p>Powered by UpEvents</p>
--	--

Webinar 1º Congresso Nacional Imunoalergologia

CERTIFICADO

21º Simpósio Anual
Fundação Portuguesa de Cardiologia

Dilemas na Prevenção Cardiovascular

Certifica-se que

David Lopes Cunha
participou no 21º Simpósio Anual
Dilemas na Prevenção Cardiovascular
em 22 de novembro de 2019, no Hotel Real Palácio, em Lisboa.

Manuel Carrageta
Prof. Doutor Manuel Carrageta
Presidente



Fundação Portuguesa de Cardiologia
Há 40 anos, consigo no coração!

Congresso de Cardiologia

CONVIVER com FAMILIARES com

DE MÊN CIA
AEFCM

Conviver com familiares com Demência
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
David Cunha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
13738878

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5e84af9d50dd7



Palestra: Conviver com Familiares com Demência